

## Por dentro da inflação

Elaboração: Prof. Dr. André Barbeiro

### Parte 1

---

#### Leitura e exploração da notícia

Na edição 11 do **TINO Econômico**, na matéria “Argentina enfrenta crise econômica — de novo”, Victoria Pirolla apresenta a grave situação econômica vivida pela Argentina, com a alta acentuada da inflação, gerando impactos negativos na desvalorização da moeda do país — o peso argentino — e no aumento geral dos índices de preços.

A seguir, refletiremos mais profundamente sobre o significado da inflação e seu real impacto na economia de um país. Além disso, iremos compreender como nós, brasileiros, já vivemos semelhante situação, em um passado não tão distante.

# ARGENTINA ENFRENTA CRISE ECONÔMICA — DE NOVO

Governo traça medidas para conter a inflação, em alta desde 2017, e segurar a desvalorização da moeda

VICTORIA PIROLLA

**A VIDA DOS ARGENTINOS** não anda nada fácil. Às vésperas das eleições presidenciais, marcadas para outubro, o país passa por uma grave crise econômica. A inflação chegou a 113,4% em julho. Desde março de 2023, o acúmulo anual do aumento dos preços do país bate recordes de três dígitos, o que não acontecia desde 1991.

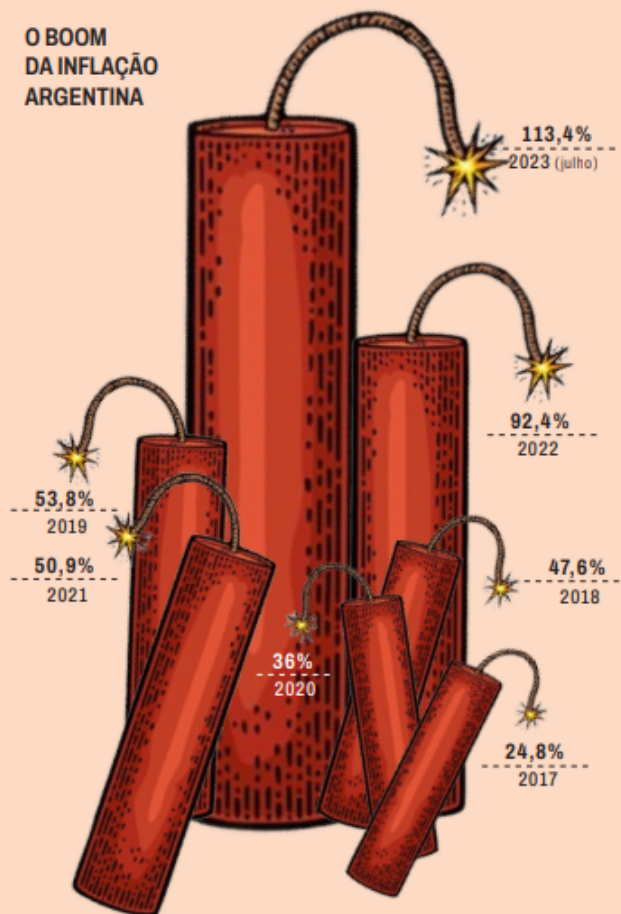
Com isso, a taxa de pobreza aumentou 4,5% no primeiro trimestre de 2023, quando comparado com o ano anterior. Quase 40% dos argentinos estão nessa condição.

Para completar o cenário, o peso argentino, moeda oficial do país, está cada vez mais desvalorizado em relação ao dólar. No período de janeiro a julho de 2023, a moeda perdeu cerca de 25% do valor. Na cotação atual, um dólar equivale a 349,98 pesos.

Para especialistas, a crise é reflexo de problemas complexos, acumulados nas últimas décadas, como a dívida com o Fundo Monetário Internacional (FMI), de um empréstimo de 57 bilhões de dólares (em torno de 279 bilhões de reais), tomado em 2018; a instabilidade do governo e ausência de políticas adequadas; a grande seca que dificulta o mercado agrícola; e a herança da última grande crise na virada do século.

FONTES: G1, CARTACAPITAL E EXPERT XP

## O BOOM DA INFLAÇÃO ARGENTINA



## A DESVALORIZAÇÃO DO PESO

ANO*	DÓLAR	PESO
2017	1	17,32
2018	1	36,80
2019	1	59,49
2020	1	74,02
2021	1	97,74
2022	1	138,72
2023	1	349,98

FONTE: INVESTING. \*MÊS DE REFERÊNCIA: AGOSTO



## RAIO X DA ARGENTINA

População: 45,8 milhões

Capital: Buenos Aires

Língua oficial: espanhol

Moeda oficial: peso argentino

FONTE: INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA Y CENSOS

## As medidas tomadas até agora

O ministro da Economia e candidato à presidência, Sergio Massa, anunciou, no dia 27 de agosto, medidas para alavancar diversos setores, com o objetivo de fortalecer o consumo e os investimentos e, assim, reaquecer a economia. Confira a lista:

**CRÉDITO MAIS BARATO PARA TRABALHADORES**  
Em uma tentativa de fazer a roda da economia voltar a girar, os profissionais argentinos terão acesso a 400 bilhões de pesos (cerca de 5,6 bilhões de reais) em empréstimos para seus negócios.

**MELHORES CONDIÇÕES AOS AUTÔNOMOS**  
Os profissionais autônomos terão redução de impostos durante os próximos seis meses.

**BÔNUS PARA APOSENTADOS**  
Os 7,5 milhões de aposentados argentinos receberão do governo 37 mil pesos nos próximos três meses. Ou seja, a pensão mínima será elevada para 124 mil pesos (1.720 reais).

**ZERO IMPOSTO PARA A EXPORTAÇÃO AGRÍCOLA**  
A Argentina vive uma de suas piores secas, por isso o governo zerou os impostos sobre a exportação de produtos agrícolas com

valor industrial agregado, como vinho e arroz, e criou uma linha de financiamento de fertilizantes.

**FUNDO DE FINANCIAMENTO**  
Foi criado um fundo de financiamento de exportações no valor de 770 milhões de dólares (3,7 bilhões de reais), por meio de aportes financeiros de bancos nacionais.

FONTES: UOL, EL PAÍS, ODI E VALOR ECONÔMICO

## Parte 2

---

### Ampliação da discussão

**Questão 1.** A inflação é um fenômeno econômico que ocorre quando há um aumento generalizado e contínuo do preço de bens e serviços em uma economia. Como consequência, a mesma quantidade de dinheiro passa a comprar menos produtos. Isso pode ser causado por diversos fatores, como crescimento da demanda, aumento dos custos de produção ou emissão excessiva de moeda pelo governo. A inflação tem um impacto significativo na economia e na vida das pessoas. Quando os preços sobem rapidamente, o poder de compra do dinheiro diminui, fazendo com que os indivíduos tenham que gastar mais para adquirir os mesmos bens e serviços. Além disso, a inflação pode levar a uma diminuição do valor da moeda e afetar negativamente o crescimento econômico de um país.

**a)** Suponha que a inflação tenha sido de 6% no último ano. Se um produto custava 250 reais, qual será o seu novo preço após o aumento ocasionado pela inflação? Justifique sua resposta com cálculos.

**b)** Alan e Adriana viajaram para a Argentina. Suponha que eles estejam planejando um passeio para assistir a um show de tango. O preço do ingresso é de 3.185 pesos argentinos por pessoa. Sabendo que a taxa atual de câmbio é de aproximadamente um real para 70 pesos argentinos, qual será, em reais, o valor pago pelos dois ingressos? Justifique sua resposta com cálculos.

**c)** Uma cesta básica é constituída de três produtos (A, B e C) nas quantidades 2, 5 e 10, respectivamente. Em janeiro e fevereiro, o preço médio por unidade desses produtos é descrito na tabela a seguir.

	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>
<b>JANEIRO</b>	<b>R\$ 10</b>	<b>R\$ 12</b>	<b>R\$ 15</b>
<b>FEVEREIRO</b>	<b>R\$ 10</b>	<b>R\$ 15</b>	<b>R\$ 16</b>

Qual a taxa de inflação de fevereiro, considerando-se essa cesta básica? Justifique sua resposta com cálculos.

**Questão 2.** Vamos lembrar um pouco da história da economia do Brasil? Durante as décadas de 1980 e 1990, o país enfrentou um período de hiperinflação, caracterizado por taxas inflacionárias extremamente elevadas. Nessa época, os preços subiam de maneira descontrolada e rápida, prejudicando a economia e afetando diretamente a vida das pessoas. A inflação estava tão alta que os preços eram reajustados diariamente, levando à perda do poder de compra da moeda brasileira, que mudou de nome inúmeras vezes nesses anos, justamente em virtude da forte desvalorização.

A seguir, a foto representa uma notícia divulgada sobre a inflação acumulada brasileira no ano de 1989.

# Inflação do ano atinge 1.764,86%

A secretaria do planejamento divulgou ontem a inflação de dezembro: 53,55%, bem próxima das expectativas do mercado. Com essa taxa, a inflação de 1989 atinge exatos 1.764,86%, recorde absoluto na história do País, e a anualizada — ou seja, a taxa de dezembro projetada para 12 meses — vai além de 17.000%. A inflação acumulada nos anos 80 chega, então, a 39.046.151%. Números espantosos, que colocam o Brasil no desconfortável ranking dos países com inflação explosiva.

Mais assustador ainda é o fato de que a aceleração da inflação, nos últimos meses, promete continuar: já se fala com desenvoltura em taxas mensais da ordem de 70%, 80% e 90% para o começo do próximo ano. E, por isso, pelo menos duas grandes dúvidas tomam conta da cabeça de empresários, trabalhadores, economistas e políticos. Afinal, o Brasil está ou não em hiperinflação? É possível "segurar as pontas" até a

inflação é alta, está em aceleração e não está sob controle, como muitos querem acreditar. Além disso, há uma evidente explosão monetária. Ele não vê, porém, qualquer chance de o governo Sarney atuar com firmeza nessa área. Fica tudo nas mãos do novo presidente da República e de sua equipe. "O próximo governo não pode mais tratar uma infecção aguda só com banho frio para baixar a febre do doente", ironiza. "Vai ter de apelar para antibiótico".

O presidente executivo do Banco Econômico e ex-ministro da Indústria e Comércio, Angelo Calmon de Sá também defende um pacote ortodoxo. Mas segundo ele, não dá para esperar mais tempo.

**Dez anos de inflação**

(Cada mês custa 10% mais)

1.764,86%

**Fonte:** Inflação do ano atinge 1.764,86%. O Estado de S. Paulo. 24 de dezembro de 1989. Disponível em [estadao.com.br/economia/negocios/inflacao-um-problema-que-nao-pode-ser-esquecido](http://estadao.com.br/economia/negocios/inflacao-um-problema-que-nao-pode-ser-esquecido). Acesso em 4/9/2023.

Converse com o professor sobre a crise econômica brasileira nos anos de 1980 e 1990. O que o Brasil implantou, na década de 1990, com o objetivo de controlar a hiperinflação?

**HABILIDADES DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)**

A atividade apresentada contribui para o desenvolvimento das seguintes capacidades dos anos finais do ensino fundamental:

**(EF69LP17)** Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais

**(EF07MA02)** Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.

**(EF08MA04)** Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.

---

**GABARITO COMENTADO****Questão 1.**

**a)**  $100\% + 6\% = 106\% = 1,06$ . Portanto, o novo preço do produto, reajustado conforme a inflação, será de  $250 \cdot 1,06 = \text{R\$ } 265$ .

**b)** O valor de cada ingresso será de  $\frac{3185}{70} = \text{R\$ } 45,50$ . Logo, como serão dois ingressos adquiridos, a quantia total gasta será de  $\text{R\$ } 91$ .

**c)**

- Preço da cesta básica em janeiro:  $2 \cdot 10 + 5 \cdot 12 + 10 \cdot 15 = \text{R\$ } 230$ .
- Preço da cesta básica em fevereiro:  $2 \cdot 10 + 5 \cdot 15 + 10 \cdot 16 = \text{R\$ } 255$ .

Como  $\frac{255}{230} \cong 1,1087 = 110,87\% = 100\% + 10,87\%$ , concluímos que a taxa de inflação de fevereiro foi de, aproximadamente, 10,87%.

**Questão 2.**

O Plano Real foi um programa econômico implantado no Brasil, em 1994, com o objetivo de controlar a hiperinflação e estabilizar a economia. Ele trouxe benefícios significativos, como a criação de uma moeda estável, o real, que substituiu as outras tantas moedas existentes nesses anos, gerando confiança e facilitando as transações comerciais. Além disso, o plano promoveu o controle rigoroso das políticas monetárias, garantindo uma política fiscal responsável e reduzindo os índices inflacionários. Isso resultou em maior previsibilidade para os investidores, estimulando o crescimento econômico e melhorando a qualidade de vida da população brasileira.

---

**GABARITO COMENTADO****Questão 1.**

**a)** Consumismo é o hábito de consumir de maneira excessiva, impulsiva e desorganizada, sem considerar as consequências sociais e ambientais. Já o consumo consciente é uma escolha mais sustentável, em que se busca adquirir apenas o necessário, priorizando produtos duráveis e que gerem menos impacto ambiental. O consumismo gera desperdício de recursos naturais, poluição e acúmulo de resíduos, enquanto o consumo consciente busca minimizar esses impactos, promovendo um estilo de vida mais equilibrado, saudável e responsável.

**b)** Resposta pessoal.

**c)** A palavra *shopaholic* se refere a uma pessoa viciada em compras, que tem um desejo compulsivo e constante de consumir. A mídia incentiva essa prática ao promover constantemente o consumismo como um estilo de vida desejável, por meio de anúncios, propagandas e influenciadores que estimulam o consumo excessivo e a busca por produtos, vinculando a felicidade da pessoa ao ato de comprar e ter determinado item.

**Questão 2.**

**a)** Quando alguém pega emprestado dinheiro para adquirir um bem, está se endividando. A inadimplência acontece quando não se consegue pagar por um compromisso financeiro até a data do vencimento.

**b)** O aumento percentual do endividamento nas famílias de menor renda entre 2021 e 2022 foi de  $78,9\% - 72,1\% = 6,8\%$ . Já o aumento percentual do endividamento nas famílias de maior renda entre 2021 e 2022 foi de  $74,3\% - 66,0\% = 8,3\%$ . Como  $8,3\%$  é maior do que  $6,8\%$ , o aumento percentual mais expressivo ocorreu nas famílias de maior renda.



**Questão 3.**

a) Esse método proporciona um equilíbrio entre as necessidades básicas, o prazer pessoal e a construção de um futuro financeiramente estável. A ideia central é priorizar gastos essenciais, permitir-se luxos moderados e economizar para o futuro.

b) Gastos essenciais = 50% de 3.500 = 1.750 reais. Gastos pessoais = 30% de 3.500 = 1.050 reais. Investimentos = 20% de 3.500 = 700 reais.

**HABILIDADES DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)**

A atividade apresentada contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades dos anos finais do ensino fundamental:

**(EF06MA31)** Identificar e diferenciar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.

**(EF07MA02)** Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.

**(EF08MA04)** Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.